



aldeias de mondim

ORÇAMENTO
2013

Ex.mos Srs. Associados,

Em cumprimento dos estatutos vem a direcção da associação de solidariedade das aldeias do concelho de Mondim de Basto apresentar o orçamento das suas actividades para o ano de 2013.

O ano que termina foi um ano de muitas dificuldades para todas as populações do país. As dificuldades sentidas por todos tiveram reflexo maior nos grupos mais desfavorecidos do nosso país e do nosso concelho.

Não se esperam facilidades para o ano de 2013.

A crise que atravessamos aumenta as solicitações de apoio por parte das populações, às quais tentamos responder dentro das nossas possibilidades.

Associado a tudo isto, temos de enfrentar a constante pressão dos preços dos alimentos e dos combustíveis, que temos tentado combater com uma gestão exigente e uma procura constante pelas melhores condições junto dos nossos fornecedores.

É com estas preocupações que o presente orçamento foi elaborado. Com o rigor e a exigência de todos os anos, de modo a garantir que a nossa associação continuará por muitos e bons anos a apoiar os mais necessitados do nosso concelho.

A direcção

Índice

Índice	3
Órgãos dirigentes	4
Introdução	5
A situação do País para 2012	5
A actividade da associação.....	5
Plano de Actividades para o ano de 2013	6
Serviço de Apoio Domiciliário	6
Centro de Convívio	7
Outras actividades.....	8
Sócios.....	9
Investimentos.....	10
Financiamento.....	10
Dados financeiros.....	11
Receitas	11
Despesas.....	12
Outros custos	13
Depreciações	13
Juros e comissões bancárias	13
Outros custos	13
Demonstração de resultados Previsional.....	14
Anexo ao Orçamento	15

Órgãos dirigentes

Direção

Presidente:	José Francisco Teixeira Lopes
Vice-presidente:	Marina Alves Lobo
Tesoureiro:	José Joaquim Ferreira Oliveira Carvalho
Secretário:	Salvador Carvalho Barroso
Vogal:	Lígia Alexandra Ferreira Gonçalves

Conselho Fiscal

Presidente:	Manuel Mário Borges Lopes
Vogal:	Jorge Manuel Rabiço da Costa
Vogal:	Cláudia Cristina Silva Machado

Mesa da Assembleia

Presidente:	Cláudia Sofia Lopes Barroso Rodrigues
Secretário:	Abílio da Silva
Secretário:	Susana Alexandra Martins Ribeiro

Introdução

Previsão da situação do país para 2013

Portugal está, desde 2011, sob um programa de ajustamento económico e financeiro acordado com a chamada Troika. Este programa tem associadas um conjunto muito alargado de políticas de austeridade.

Todos os organismos prevêem que o ano de 2013 seja de continuação da crise no nosso país. O governo prevê – em sede de orçamento de estado uma recessão de pelo menos 1% e um desemprego recorde na casa dos 16%.

Prevê-se assim, um aumento da procura por parte de uma cada vez maior parte da população pelos apoios de instituições como a nossa.

A actividade da associação em 2012

Para a nossa associação, o ano de 2012 foi o primeiro ano em que a nossa actividade foi total, face às respostas sociais contratadas. O serviço de apoio domiciliário e o centro de convívio funcionaram com o total de utentes previstos nos acordos de cooperação. Além disso o plano de investimento no centro social foi praticamente concluído.

Cumpriram-se os principais objectivos do plano de actividades previsto:

- 1 – O Serviço de Apoio Domiciliário manteve o seu nível de apoio aos 40 utentes autorizados pela segurança social.
- 2 – A resposta - centro de convívio para 25 utentes, funcionou, na plenitude durante todo o ano de 2012.
- 3 – O investimento no centro social foi praticamente terminado, tendo sido finalizado o processo de construção, adquiridos os equipamentos informáticos e o mobiliário. Para 2013 prevê-se a aquisição dos painéis solares para aquecimento.
- 4 – No âmbito de um protocolo, foi doada à associação, pela Fundação EDP uma carrinha para utilização no serviço de apoio domiciliário
- 5 – Foi doado à associação pelo artista Domingos Oliveira um conjunto de obras de arte que passam a fazer parte dos fundos patrimoniais da associação, valorizando em muito o nosso património.

Plano de Actividades para o ano de 2013

Os estatutos da associação estabelecem que os objectivos principais da sua actividade consistem no “apoio aos grupos sociais de maior vulnerabilidade, como sejam crianças, os jovens e os idosos”. Nesse sentido, a direcção comprometeu-se perante os Srs. associados a criar e manter actividades de dinamização de repostas sociais, expressas na criação e manutenção de equipamentos e actividades na área social.

Exemplos disso são a promoção de um serviço de apoio domiciliário integrado e outras actividades sociais para a promoção da qualidade de vida e bem-estar social da população idosa, a criação de um centro de convívio intergeracional em Vilarinho – aldeias do Concelho de Mondim de Basto.

No cumprimento deste compromisso, a associação serve actualmente a população carenciada do concelho através da disponibilização de duas respostas sociais: **o serviço de apoio domiciliário e o centro de convívio.**

O serviço de apoio domiciliário serve, actualmente, 40 utentes e o centro de convívio 25. É expectativa da direcção continuar a trabalhar para alargar o número de utentes abrangidos, no entanto, tal só será possível com o acordo da segurança social.

Analisando com um pouco mais de detalhe cada um destes serviços:

Serviço de Apoio Domiciliário

O serviço de apoio domiciliário (SAD) oferece às populações um conjunto integrado de serviços composto por:

- Serviço de Alimentação
- Higiene Habitacional
- Higiene Pessoal
- Tratamento de Roupas

Os utentes podem candidatar-se a um ou vários destes serviços. O serviço é prestado por um conjunto de auxiliares de acção social devidamente formadas e capacitadas, com o apoio de uma viatura equipada para o efeito, e sob a coordenação do director do centro social.

O serviço de apoio domiciliário serve 80 refeições diárias a 40 idosos carenciados ou incapacitados da freguesia. No total do ano prevemos servir mais de 29.000 refeições a pessoas que de outra forma, por carência ou incapacidade, não as poderiam confeccionar e consumir.

Prevê-se aumentar, durante o ano de 2013 o n.º de utentes que beneficiam dos serviços de higiene habitacional (de periodicidade semanal), higiene pessoal e tratamento de roupa.

Para poder apoiar através desta resposta social a associação necessitou de investir no equipamento da cozinha do centro social e na aquisição da viatura. Com o donativo da fundação EDP, a associação passou a deter duas viaturas para a prestação deste serviço. Necessita também de manter em permanência uma cozinheira e os auxiliares necessários. Para 2013 não se prevê a contratação de mais funcionários para além do quadro actual.

Centro de Convívio

O Centro de Convívio é uma resposta social, desenvolvida no centro social bairro dos moinhos, de apoio a actividades sócio-recreativas e culturais, organizadas e dinamizadas com participação activa das pessoas idosas de uma comunidade.

O objectivo principal é o de lutar contra a exclusão e contra a solidão, sendo não só um espaço de favorecimento de relações interpessoais, como também de desenvolvimento de actividades socioculturais diversas, de convívio e de animação que permita:

- Promover a inclusão social e melhorar a qualidade de vida dos idosos locais;
- Diversificar as situações e experiências de aprendizagens, tais como a alfabetização e contacto com as novas tecnologias;
- Possibilitar actividades/momentos que favoreçam o bem-estar físico, psicológico e social;
- Proporcionar momentos de interacção, convívio e lazer;
- Proporcionar momentos privilegiados de acesso à arte e à cultura;
- Utilizar a expressão dramática como descoberta de si e do outro;
- O despiste de aspectos de desequilíbrio a nível psicológico que interfiram com a qualidade de vida do idoso;
- O acompanhamento dos casos identificados.

As actividades destinadas a idosos devem ter como objectivo ajudar o idoso a encarar o seu envelhecimento como um processo natural, de forma positiva e adequada, e a reconhecer a necessidade da manutenção das actividades físicas e mentais após os 65 anos.

Pretende-se assim desenvolver as seguintes actividades:

- Física ou motora (exercícios de psicomotricidade);
- Cognitiva (leitura de contos e poemas, saberes do idoso);
- Expressão plástica (trabalhos manuais, corte, colagem, bordados e rendas);
- Comunicação (visionamento de filmes);
- Desenvolvimento pessoal e social (visitas a museus e passeios);
- Lúdica (jogos tradicionais).

As actividades são coordenadas pelo director do centro e abrangem como referimos 25 utentes. Esta resposta foi contratualizada com a segurança social e o número de utentes foi determinado nesse contrato.

A direcção irá encetar esforços para alargar esta resposta social a um maior número de pessoas, no entanto, o protocolo com a segurança social apenas admite este número de utentes.

Outras actividades

A associação é hoje um parceiro relevante nas diversas actividades desenvolvidas no concelho. Estas participações têm como principal objectivo a divulgação das actividades sociais da associação, bem como promover a integração social dos nossos utentes e associados.

Para o ano de 2013 prevê-se a participação nas seguintes actividades:

- 1 – Dia de Reis (Janeiro).
- 2 – Participação em Lanche Convívio no desfile de Carnaval em Mondim de Basto (Fevereiro).
- 3 – Comemoração do Dia Internacional da Mulher (Março).
- 4 – Comemoração do Dia do Pai (Março).
- 5 – Comemoração do Dia da Mãe (Maio).
- 6 – Comemoração dos Santos Populares (Junho).
- 7 - Participação nas Festas do Concelho – Feira das Associações (Julho).
- 8 – Participação no Desfile de Romeiros (Julho).
- 9 - Participação na Feira da Terra (Agosto).
- 10 - Comemoração do Aniversário da Associação (19 de Setembro).
- 11 – Comemoração do Dia Internacional do Idoso (1 de Outubro).
- 12 – Dia de São Valentim – Magusto (Novembro)
- 13 – Almoço Convívio “Ceia de Natal” (Dezembro)

Sócios

A associação terminou o ano de 2011 com 112 sócios. Em Setembro de 2012 o número de sócios pagantes era de 107. Os Sócios que não pagaram a sua quota anual foram excluídos como prevê o nº2 do Artigo 14º dos Estatutos da Associação. A quota decidida em Assembleia-geral é de €1,00 por mês.

Para o ano de 2013 prevemos captar 10 novos sócios.

A associação tem vindo a sensibilizar os Srs. associados para a importância do pagamento das quotas.

Investimentos

Depois do forte investimento dos anos anteriores, o ano de 2013 será marcado pela finalização do investimento no centro social. O orçamento de 2013 prevê o seguinte volume de investimentos.

Descrição	Valor	Tx. Amt
Centro Social – Painéis solares	€8.204,00	12,50%
Total	€8.204,00	

Financiamento

Os montantes previstos de investimento fazem parte da candidatura a apoio pelo PRODER apresentada em 2009 pela associação e do qual já há decisão definitiva. O apoio previsto é de €200.000,00, tendo sido já recebidos €75.821,15. A associação tem pendente um pedido de reembolso de cerca de €97.650,00 junto do IFAP que se prevê receber até ao final do ano de 2012, o que permite fazer face à totalidade dos valores a investir.

Além disso, têm vindo a ser solicitados à administração fiscal os reembolsos do IVA associados à construção do centro social, pelo que, não se prevêem necessidades de financiamento adicionais para investimentos.

Dados financeiros

Receitas

As receitas da associação são obtidas através de três fontes:

- Quotas dos associados
- Subsídios e donativos de entidades públicas e privadas e
- Comparticipações dos utentes nas regras definidas

Para o ano de 2013 prevêem-se as seguintes receitas:

Receita Prevista	Valor	%
Quotas	€1.380,00	0,86%
Comparticipação dos utentes	€28.500,00	17,83%
Subsídios	€130.000,00	81,31%
Total	€159.880,00	

O montante orçamentado para as quotas inclui na sua previsão apenas as quotas a pagar pelos actuais sócios pagantes. um desconto de cerca de 30% sobre o valor a pagar pelos 112 sócios

Os subsídios registados nestas contas são os atribuídos pela segurança social no âmbito dos programas de apoio.

Despesas

As despesas da associação são essencialmente de três tipos:

- Despesas com a confecção de refeições e serviço de apoio domiciliário, que inclui os gastos com a compra de géneros alimentares, condimentos, materiais de limpeza e de higiene.
- Fornecimentos e serviços, onde estão incluídas todas as despesas de funcionamento, como electricidade, água, combustíveis, material de escritório etc...
- Despesas de pessoal que inclui os salários e encargos sociais.

Vejamos como estas despesas se vão distribuir no exercício de 2013:

Despesa	Valor	%
Gastos com confecção de refeições e serviço de apoio domiciliário	€28.045,24	26,35%
Fornecimentos e serviços	€20.557,52	19,31%
Custos com o pessoal	€57.886,14	54,38%
Total	€106.448,90	

Os gastos com o pessoal são a maior despesa que a associação incorre. Tal deve-se às necessidades impostas pelos serviços prestados. A direcção tem feito todos os esforços para manter esta despesa sob controlo, acorrendo aos apoios do Instituto do Emprego e da própria segurança social.

No item de gastos com a confecção de alimentos o valor orçamentado prevê uma ligeira baixa face aos valores de 2012, resultado das boas condições negociadas com os fornecedores, bem como da gestão rigorosa e muito activa implementada pela direcção.

Nos fornecimentos e serviços o valor orçamentado leva também em linha de conta o aumento previsto com o custo da electricidade, bem como o nível elevado dos preços dos combustíveis.

Outros custos

Depreciações

As depreciações dos activos fixos previstos para o ano de 2013 atingem o valor de €18.755,50. Este montante reflecte as depreciações do Centro Social, finalizado no ano de 2012.

Juros e comissões bancárias

O orçamento prevê um custo para juros e custos similares (despesas bancárias) de €50,00.

Outros custos

Como factor de prudência prevê-se por fim um valor para custos diversos de €1.500,00.

Demonstração de resultados Previsional

Das receitas e custos expressos acima resulta a seguinte demonstração de resultados.

Demonstração de Resultados previsional	2013
Receitas	
Quotas	€1.380,00
Comparticipações	€28.500,00
Subsídios	€130.000,00
Total	€159.880,00
Gastos com as existências consumidas	(€28.045,24)
Outros gastos com a prestação de serviços	(€43.476,14)
Outros Gastos	
Fornecimentos e serviços	(€20.557,52)
Gastos com o pessoal - direcção	(€11.140,00)
Amortizações	(€18.755,55)
Outros custos	(€1.500,00)
Resultado Operacional	€36.405,55
Proveitos Financeiros	€ 0,00
Custos Financeiros	(€ 50,00)
Resultado Líquido	€36.355,55

A actividade da associação será positiva em 36.355,55€. Este resultado é necessário para garantir a sustentabilidade da associação e fazer face aos investimentos em curso.

Trata-se de um resultado muito positivo e que demonstra o esforço que a direcção coloca no sentido de gerir convenientemente os recursos de que dispõe.

Anexo ao Orçamento

O anexo que se segue tem por objectivo explicitar as principais políticas contabilísticas seguidas na construção dos mapas financeiros.

Nota 1 - Critérios de valorimetria

Os critérios contabilísticos de valorimetria utilizados foram os seguintes:

Imobilizações corpóreas e incorpóreas são registados ao custo de aquisição e amortizados tendo por referência as taxas de amortização máximas fiscalmente admitidas.

As mercadorias e matérias-primas são registadas ao custo de aquisição e o seu consumo valorizado ao mesmo custo de aquisição.

Nota 4 – Pessoas ao serviço

O número médio de pessoas ao serviço da associação, divididos pelas valências sociais aos quais estão afectos prevê-se que seja em 2013 de:

Valências	Número
Serviço de Apoio Domiciliário	4
Centro de Convívio	2
Serviço administrativo e direcção	1

Nota 5 – Número médio de utentes por valência

Para o ano de 2013 a associação prevê o seguinte número de utentes:

Valências	Número
Serviço de Apoio Domiciliário	40
Centro de Convívio	25

Parecer do Conselho Fiscal

ASSACMB

Associação de Solidariedade Social das Aldeias do Concelho de Mondim de Basto

Em cumprimento do que dispõem os estatutos e a Lei, o Conselho Fiscal da Associação de Solidariedade Social das Aldeias do Concelho de Mondim de Basto (ASSACMB) emite o seguinte parecer sobre o orçamento para o exercício de 2013.

- 1 – O orçamento é baseado em informações correctas e fidedignas preenchendo as exigências legais e estatutárias;
- 2 – O Relatório expõe convenientemente o plano de actividades previsto bem como as fontes de financiamento das mesmas;
- 3 – O Conselho Fiscal propõe que o mesmo seja aprovado.

Vilarinho, 1 de Novembro de 2012
